

ANÁLISE DE DADOS OCEANOGRÁFICOS DO OCEANO AUSTRAL OBTIDOS A PARTIR DE PLATAFORMAS MÓVEIS EM MAMÍFEROS MARINHOS

Clarissa Ferreira Pillon¹ (UFSM, Bolsista PIBIC/CNPQ)

Ronald Buss de Souza² (INPE, Orientador)

Luciano de Oliveira Battisti³ (INPE, Bolsista DTI)

Mônica Mathias Costa Muelbert⁴ (FURG, Pesquisadora)

RESUMO

O trabalho apresentado aqui é parte do projeto *Marine Mammal Exploration of the Oceans Pole to Pole* (MEOP), que monitora a movimentação, o comportamento pelágico e adaptações de mamíferos marinhos no Oceano Global. A componente brasileira desse projeto, denominada MEOP-BR, estuda os padrões de comportamento, locais de permanência e suas alterações ao longo do tempo de elefantes marinhos do sul (*Mirounga leonina*), que habitam o Oceano Austral. Os elefantes marinhos são monitorados a partir de Plataformas de Coleta de Dados (PCDs) com indentificadores fornecidos pelo INPE para o projeto via o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR). Utilizaram-se dados de fêmeas recém-mudadas instrumentadas com PCDs enquanto encontravam-se na Ilha Elefante, Antártica ao final de janeiro de 2008. Cada PCD estava munida de sensores de temperatura, salinidade e pressão, fornecendo dados continuamente entre janeiro e novembro de 2008. A primeira parte do trabalho descrito aqui inclui a análise das trajetórias dos diversos indivíduos de elefantes marinhos no Oceano Austral. Partindo da Ilha Elefante, as trajetórias mostraram os diferentes padrões de movimentação dos diversos animais. A maior parte das trajetórias indicou concentrações de indivíduos a oeste da Península Antártica e ao longo do Estreito de Bransfield. Houve casos de indivíduos percorrerem o oceano até as Ilhas Geórgia do Sul, e de um indivíduo que atravessou a Passagem de Drake chegando próximo à região entre as Ilhas Malvinas (53°22'S, 62°22'W) e a Terra do Fogo no Oceano Atlântico Sul. Houve padrões de permanência em determinados locais, sendo alguns aparentemente preferenciais para estadia longa, como proximidades de plataformas com ocorrência de degelo, áreas de quebra de plataforma continental e acima de cordilheiras submarinas. Dentre os locais de permanência de mais de um indivíduo, ao longo do período estudado, observou-se a Plataforma Wilkins, a Plataforma Abbot, Ilha Geórgia do Sul, o Estreito de Bransfield, a região costeira das ilhas Shetland do Sul; a Passagem de Hespérides, a Baía de Marguerite, e proximidades da Ilha Elefante. Uma segunda parte do trabalho tratará de estudar a relação entre alguns comportamentos dos indivíduos e a distribuição das massas d'água do Oceano Austral usando os dados de temperatura e salinidade em função da profundidade nas áreas habitadas pelos animais.

¹Aluna do Curso de Ciências Biológicas, E-mail: clariipillon@yahoo.com.br

² Pesquisador INPE, E-mail: ronald@dsr.inpe.br

³ Pesquisador INPE, E-mail: battistil@gmail.com

⁴ Pesquisadora FURG, E-mail: monica.muelbert@furg.br